

Moluscos gigantes (Tridacnidae)



Mexilhão garra de urso
(*Hippopus hippopus*)

Grande molusco
(*Tridacna maxima*)



Mexilhão fluta gigante
(*Tridacna squamosa*)

Mexilhão crocus gigante
(*Tridacna crocea*)



Espécies & Distribuição

Os moluscos do Tridacnidae incluem diversas espécies geralmente chamadas de moluscos gigantes, com várias distribuições nos Oceanos Índico e Pacífico.

As espécies variam em tamanho dos moluscos de 15 cm, *Tridacna crocea*, aos verdadeiros moluscos gigantes, *Tridacna gigas*, que vêm em comprimentos de mais de 1 m e alcançam pesos de mais de 200 quilogramas.

O grande molusco, *Tridacna máxima*, tem talvez a distribuição mais ampla entre a espécie dos moluscos gigantes no Pacífico, seguido pelos mexilhão fluta gigante, *Tridacna squamosa*. Nestas espécies, a cor da carne (manto), quando a concha se abre por inteiro, variam do marrons ao roxo, verde e amarelo. Os mexilhão garra de urso, *Hippopus hippopus*, que têm aproximadamente 40 cm, têm um manto amarelo e cinza.



Habitats & Alimentação

Os moluscos gigantes se distribuem nas áreas do recife de coral, onde se deitam com a dobradiça (extremidade pontiaguda) para baixo.

O grande molusco, *Tridacna maxima*, e o mexilhão crocus gigante, *Tridacna crocea*, aparecem enterrados nos grandes corais, os últimos nas bordas superiores das suas conchas.

Os moluscos gigantes se alimentam filtrando o alimento (plantas flutuantes pequenas) da água marinha que passa através das suas aberturas (ver a ilustração). Podem igualmente obter alimento de pequenas plantas celulares (chamadas zooxanthellae) que vivem dentro da carne dos moluscos. Como as células da planta dentro da carne precisam da luz solar os moluscos gigantes só podem viver e crescer em águas transparentes e rasas.



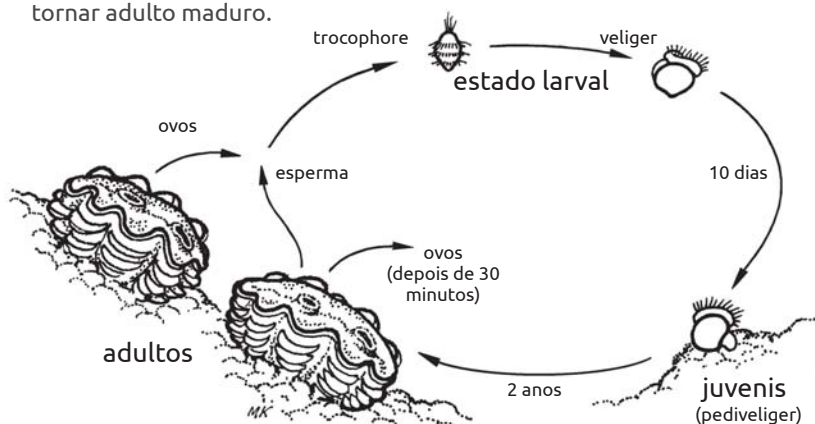


Reprodução & Ciclo de vida

Os moluscos gigantes começam a vida como machos e amadurecem aproximadamente aos 2 anos de idade depois do quais atuam como machos (♂) e fêmeas (♀).

A desova ocorre durante os meses mais quentes em que os moluscos se apercebem dos ovos na água e liberam o esperma com suas aberturas externas. Aproximadamente 30 minutos após ter liberado o esperma outros moluscos liberam seus ovos evitando desse modo que os ovos sejam fertilizados pelo seu próprio esperma.

O número de ovos liberados por cada indivíduo varia entre as espécies e as centenas de milhões são produzidas por grandes indivíduos. Os ovos fertilizados chocam em larvas que flutuam no mar por aproximadamente 10 dias. Menos de um em cada mil larvas sobrevive para transformar-se em moluscos novos (juvenil) que se estabelecem permanentemente no fundo do mar. Menos de um em cada cem juvenis sobrevive para se tornar adulto maduro.



Medidas de gestão & Opções

A gestão de estoques de moluscos gigantes é importante pois muitas espécies têm sido sobre exploradas e desapareceram de muitas localidades no Pacífico.

Muitas autoridades da pesca aplicaram limites mínimos no tamanho das capturas com a intenção de permitir que os moluscos possam desovar pelo menos uma vez antes da captura. Limites no tamanho para várias espécies são fornecidos no livrete, assim como outros regulamentos de pesca litoral usados na região das ilhas do Pacífico, estão à disposição no site da SPC (www.spc.int).

Em alguns casos tais limites foram aplicados coletivamente a todas as espécies (por exemplo 180 milímetros no ancho da concha para todas as espécie). Porém, o limite pode ser demasiado grande para os moluscos menores, como por exemplo o grande molusco (*Tridacna maxima*), que cresce até 350 milímetros e demasiado pequeno para espécie maiores tal como o molusco gigante liso, *Tridacna derasa*, que cresce até 600 milímetros. Para serem eficazes os limites no tamanho devem ser aplicados à espécies individuais.

Algumas autoridades de pesca proibiram a colheita comercial de moluscos gigantes e colocaram limites por capturas ou por saco em moluscos coletados para usos pessoais (de 3 a 10 por pessoa por dia). A venda local de moluscos a hotéis e restaurantes pode ser proibida ou estritamente controlada. As autoridades nacionais podem jogar um papel importante em proibir a exportação dos moluscos e em impedir a colheita ilegal de moluscos por embarcações de pesca estrangeiras.

Regulamentos impostos por autoridades nacionais podem ser suplementados ou suportados por ações comunitárias tais como:

- proibição do uso do equipamento de respiração subaquático, que forneceria alguma proteção para os moluscos maiores que vivem em águas mais profundas e podem produzir jovens que se estabelecem em áreas mais rasas;
- estabelecendo reservas (áreas de exclusão) em que a apanha de moluscos gigantes seja proibida. Nestas reservas é necessária uma presença de um grande número moluscos em áreas pequenas de forma que o esperma tenha uma maior possibilidade de fertilizar os ovos liberados por moluscos próximos. O tempo em que as larvas flutuam no mar (aproximadamente 10 dias) pode conduzir a que os moluscos juvenis se estabeleçam em áreas corrente abaixo aonde podem crescer e eventualmente ser coletados.



Métodos de pesca

Os moluscos gigantes podem ser colhidos à mão na maré baixa. São apanhados igualmente em livre mergulho embora, infelizmente, o equipamento de respiração subaquático seja às vezes usado.

